

Atuamos agora para fazer adaptações necessárias para atender integralmente a nova resolução, que tem o objetivo de aprimorar comunicação de entidades com participantes

A partir de 31 de dezembro de 2020, as entidades fechadas de previdência complementar deverão cumprir uma série de exigências feitas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, para garantir uma comunicação mais eficaz e transparente com os participantes. As normas estão na Resolução CNPC nº 32. Usar uma linguagem clara, objetiva e acessível na comunicação de informações para os participantes e priorizar o uso de plataformas são dois dos principais pontos do novo normativo.

Apesar de já estarmos alinhados com a maior parte das exigências da nova resolução, montamos um grupo de trabalho multidisciplinar, constituído por diversas áreas, para avaliar cada ponto da nova resolução e estudar as adaptações necessárias. Algumas exigências requerem simples mudanças, outras demandam alterações mais profundas, como o extrato e o demonstrativo de investimentos na área aberta do portal.

“As exigências da resolução vão ao encontro da estratégia da Vivest de promover uma comunicação cada vez mais transparente e ágil com os nossos participantes. Sempre prezamos por isso e, há mais de um ano, por exemplo, instituímos o envio de boletins semanais para os participantes com informações sobre a entidade. Também criamos um boletim trimestral mostrando a rentabilidade dos nossos investimentos e, anualmente, com a publicação do Relatório de Atividades, toda a diretoria faz uma apresentação aberta aos participantes”, comenta o presidente da Vivest, Walter Mendes. “Além disso, temos feito uso cada vez maior das plataformas digitais, alinhado ao nosso processo de transformação digital, e, diariamente, exercitamos a linguagem simples e clara, que é um dos principais direcionadores da nossa comunicação”, ressalta.

O presidente explica ainda que o trabalho de adaptação à nova resolução vai muito além de simplesmente cumprir as exigências. “Nossa preocupação é que as informações estejam claras e fáceis para os participantes. Por exemplo, é necessário disponibilizar o demonstrativo de investimentos dos últimos cinco anos. Isso tem que ser feito de forma que possa ser consultado de forma simples. Muitas destas adaptações vão além do nosso trabalho interno e demanda envolvimento de fornecedores de TI”, explica, ressaltando que qualquer iniciativa que aumente a transparência é sempre muito bem-vinda.

Boletins periódicos

O presidente ressalta que a busca da Vivest por transparência e aproximação com os participantes é uma constante. “Além dos nossos boletins informativos semanais e o boletim trimestral de rentabilidade, implementaremos futuramente novas mudanças para garantir ainda mais acesso à informação. Também temos investido constantemente nos autosserviços em nosso portal, conferindo mais autonomia e agilidade aos participantes na busca por informações”, acrescenta. “Transparência sempre foi e continuará sendo nosso foco na relação com nossos participantes”, conclui.

Fonte: Vivest, em 16.09.2020